

Editorial

É com enorme satisfação que publicamos o número 2 da Revista Espaço Aberto. Chegar aqui significa que conseguimos suplantar o período mais emblemático dos editores de periódicos científicos, que “é conseguir publicar o segundo número, na periodicidade planejada e garantindo a qualidade dos artigos”, de acordo com as narrativas de uma das professoras do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – Ibict – no Curso de Editoração de Periódicos Eletrônicos.

Temos aprendido bastante nesse primeiro ano, principalmente no que diz respeito à necessidade de termos um plano estratégico que garanta não somente a sobrevivência da Revista, mas, sobretudo, a garantia de torná-la num espaço de excelência para que os autores se sintam seguros em submeter seus artigos para avaliação.

Neste número 2 optamos por apresentar um dossiê, valorizando a discussão aprofundada sobre a temática Imagens e Espaço Público, pois acreditamos que também cabe a um periódico científico capitanear o debate em torno de temas presentes e emergentes no cenário acadêmico, muitas vezes discutidos de forma aligeirada nos eventos acadêmicos.

Por se tratar de um número temático, ou um dossiê, optamos por designar como editor especial o Professor Doutor Paulo Cesar da Costa Gomes, que nos últimos anos vem se debruçando sobre a relação imagem e geografia. Assim, esperamos ter conseguido garantir a qualidade e o entrelaçamento de possíveis “tramas” apresentadas pelos artigos, todavia, sem perder a diversidade de olhares e concepções teórico-metodológicas sobre o tema proposto.

Ressaltamos que a Revista Espaço Aberto continuará recebendo artigos inéditos, resenhas de livros e de eventos acadêmicos para serem submetidos para avaliação do seu Conselho Editorial Ad Hoc.

Por fim, finalizamos com uma breve, mas sincera homenagem ao querido e saudoso Prof. Maurício de Almeida Abreu, que nos deixou no dia 10 de junho deste ano. Ao longo de mais de trinta anos dedicados ao ensino e à pesquisa na UFRJ, o professor Maurício imprimiu com sua elegância e sabedoria um modo próprio e único de produzir geografia e de se relacionar com alunos, professores e funcionários. Fechar os olhos e lembrar do Maurício é ter a certeza de quão felizes somos em tê-lo em nossas lembranças.

Os Editores.